



Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas



PROFESSORA: IÚNA GONÇALVES
CONTEÚDO: REVISÃO I –
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS
NA CONSTITUIÇÃO DE
COOPERATIVAS
DATA: 24.10.2018

Curso: **TÉCNICO EM COOPERATIVISMO**

Disciplina: **CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
COOPERATIVAS**

**REVISÃO I - ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE
COOPERATIVAS**

Professora: **IÚNA C. R. GONÇALVES**

Disciplina: **CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS**

REVISÃO I – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

“GRUPO” E “IDENTIDADE SOCIAL”

- A criação de uma cooperativa  formação de um grupo de pessoas.
- O aspecto qualitativo do grupo
- **Psicologia social.**
- Formação da **identidade social**.

REVISÃO I – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

TERMOS:

Psicologia social:

- relações entre membros de um grupo social
- buscando compreender como o homem se comporta nas suas interações sociais.

Identidade social:

- autoconceito do indivíduo, partindo do conhecimento de si próprio e de sua pertença a um grupo ou a grupos sociais e o quanto há de significação emocional a esta pertença.

→ todos nós

TIPOS DE IDENTIDADE

- IDENTIDADE PESSOAL: envolve a percepção subjetiva que o sujeito tem da sua individualidade
- IDENTIDADE SOCIAL: resulta da interacção que constantemente estabelecemos com o meio social em que estamos inseridos, e que ajuda a definir a nossa consciência social
- IDENTIDADE CULTURAL: o sujeito reconhece-se através dos valores que partilha com a sua comunidade

- As perguntas são as seguintes:

- ~~*~~ “Quando um conjunto de indivíduos passa a ser considerado um grupo social?”
- “O que faz com que um grupo permaneça unido ou se desintegre?”

Quando as pessoas apresentam características similares e realizam atividades e projetos cotidianos em companhia de outras pessoas.

A união acontece quando os componentes se definem como membros do grupo, que compartilhem das mesmas crenças grupais e que exista algum grau de atividade coordenada entre seus membros. O grupo se desintegra quando os objetivos não são comuns, e as normas sociais não são estabelecidas e respeitadas

- **Cooperação:** Relação baseada na mutualidade entre indivíduos ou organizações que buscam alcançar objetivos comuns.

■ **A construção de uma “identidade social”** - a partir das vivências e percepções compartilhadas por um grupo no espaço e no tempo. Assim, poderíamos salientar que ela é fruto da interação entre os indivíduos.

- **Ator social:** Aquele que representa algo para a sociedade (para um grupo, classe, país), traz consigo uma ideia, uma reivindicação, um projeto, uma promessa, uma denúncia. Não se limita apenas a pessoa física, instituições também podem ser atores sociais.

- Em uma cooperativa a identificação do indivíduo com o **ideal cooperativista** é fator desejável. Somente a interação com o movimento cooperativista, torna-se necessário o efetivo exercício da cooperação.
- A relevância em explorar os termos de grupo e “identidade social” traduz-se numa melhor compreensão do que vem a ser um empreendimento coletivo. Como as cooperativas são **sociedades de pessoas**, portanto grupos com determinadas características sociais e econômicas, compreender esses termos é importante para quem pretende atuar no cooperativismo.

- **Ideal cooperativista:** Conjunto de valores, princípios e práticas que norteiam a atuação dos indivíduos e suas organizações cooperativas.
- **Sociedades de pessoas:** Sociedade em que a figura do indivíduo como pessoa é mais importante; onde a união, o comprometimento e a responsabilidade é compartilhada entre as partes ou membros componentes da sociedade; onde as relações pessoais são muito valorizadas. Difere da sociedade de capital, onde o capital é mais importante ~~que o indivíduo e as relações pessoais~~.
- **Fatores psicossociais:** Corresponde a uma variável ou a um aspecto presente nas relações entre indivíduos e grupos que afetam o comportamento das partes envolvidas.

⇒ Uma cooperativa é constituída

- por um grupo de pessoas (20)
- é fundamental que este grupo tenha identidade e coesão
- que as pessoas se sintam pertencentes ao grupo e que esteja claro que o grupo tem condições de trazer melhorias sociais e/ou econômicas para os seus membros.

Autoconecimento

❖ FATORES PSICOSSOCIAIS: PORQUE CONHECÊ-LOS?

- A **psicologia organizacional** tem dedicado pouco tempo ao estudo das organizações cooperativas, mesmo sendo elas amplamente difundidas em todo o mundo.
- Muitos pesquisadores da área tratam as cooperativas como se fossem iguais às organizações tradicionais.
- Logo, por desconhecerem as peculiaridades das organizações cooperativas, estes pesquisadores pouco despertaram para a descoberta e esclarecimento dos aspectos peculiares desses empreendimentos, principalmente àqueles que envolvem os fatores psicossociais.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR – 24.10.2018

1) Citar todas as características de constituição e de contabilização de uma sociedade cooperativa agroindustrial?

- Muitas pessoas consideram as cooperativas como algo muito positivo e eficiente.
- No entanto, existe uma grande fragilidade estrutural nas cooperativas quando viabilizadas na prática, pois carregam consigo determinados condicionantes que, se não dermos a devida atenção, podem conduzir o empreendimento coletivo ao perigo da inviabilidade e insustentabilidade.

(Desintegração do grupo)

- Ao se estudar a criação de uma cooperativa, é extremamente importante conhecer algumas características do grupo para se realizar um diagnóstico adequado do quanto ele se encontra preparado para criar o empreendimento.
- Variáveis psicossociais:
 - a coesão grupal
 - as experiências anteriores dos sócios
 - a **cultura da cooperação**

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- *Cultura:*

Conjunto de formas e expressões que caracterizam no tempo uma determinada sociedade. Fazem parte deste conjunto as artes, as ciências, os esportes, os mitos, os valores morais e éticos, os comportamentos, as preferências, as invenções e todas as maneiras de sentir, pensar e agir.

- *Cultura da cooperação:*

Maneira de posicionar-se, refletindo um modo de ver, pensar, agir e reagir originário de valores e princípios de cooperação.

- **Variáveis psicossociais:**

- Cultura da cooperação.
- Coesão grupal.
- Investimento do sócio.
- Experiência anterior dos sócios em relação ao tipo de atividade da cooperativa.
- Idade dos sócios.
- Legitimização do poder na cooperativa

Cultura da cooperação

- ⇒ Principal fator promotor do êxito de um empreendimento coletivo, no caso, de uma cooperativa.
- ⇒ Se forma de princípios de solidariedade e mutualidade, como resultado da busca por anseios econômicos e sociais de natureza coletiva, tornando necessárias relações sociais de cooperação.
- ⇒ A cooperativa deve ser percebida pelos sócios como meio para alcançar determinados fins, o que de uma maneira individual seria mais difícil.

Coesão grupal

- ⇒ Deve estar amparada nos **objetivos da cooperativa** e no comprometimento dos sócios para com eles. Para a coesão é muito mais importante o grau de **interdependência** do que o de semelhança, ou seja, a coesão como fruto de um sentimento onde o resultado coletivo representa o próprio resultado individual e é mais importante que a coesão como decorrente apenas de forças simpatizantes entre os membros do grupo.
- ⇒ O compartilhamento de metas – difíceis de serem alcançadas por apenas um indivíduo – favorece a interação e a cooperação, estimulando a coesão grupal para melhor atendê-las e, assim, ter as necessidades compartilhadas satisfeitas.
- ⇒ A coesão é um fator determinante para o sucesso de qualquer atividade que o grupo se propõe a fazer. Assim, um grupo coeso tem mais chances de manter-se unido e com uma trajetória cheia de conquistas.

- **Objetivos da cooperativa:** São objetivos que traduzem a finalidade da cooperativa ou o porquê de sua criação.
- **Interdependência:** No contexto em que a palavra aparece no texto, significa a relação onde um indivíduo, grupo ou organização depende de outro e vice-versa, podendo uma das partes, através de seus atos, causar efeitos positivos e ou negativos ao colega, grupo ou organização com o qual se relaciona.

Investimento do sócio

- É imprescindível que os sócios invistam algo seu, como bens, capital ou trabalho na cooperativa, gerando um ambiente de comprometimento organizacional, caso contrário, dificilmente este comprometimento será sustentável ao longo do tempo.
- Portanto, podemos salientar que quando os sócios de uma cooperativa recebem tudo de graça, sem despendere esforços para conseguir organizar-se produtivamente, o seu comprometimento para com a cooperativa tende a ser baixo, provocando o enfraquecimento da organização na primeira dificuldade.

Experiência anterior dos sócios em relação ao tipo de atividade da cooperativa

→ Em 1993, uma pesquisa realizada na Espanha com cooperativas agrícolas pequenas e recém fundadas mostrou que as fundadas por pessoas sem experiência anterior são mais propensas a um produto específico, contrariando o que o senso comum possa indicar. Isto se deveu a menor resistência dos sócios sem experiência anterior às novas informações, tanto de mercado quanto de tecnologia, além de que, eles, pelo fato de não terem nenhuma experiência prévia, são livres para escolher qualquer atividade para desenvolver na nova organização.

Experiência anterior dos sócios em relação ao tipo de atividade da cooperativa

→ Isto lhes propicia uma pequena pesquisa de mercado, mesmo informal, onde podem encontrar determinados **nichos** e ou oportunidades, diferentemente daqueles que, por estarem previamente subordinados a uma profissão ou atividade, encontrarão maiores dificuldades para encontrarem ou identificarem novas alternativas de trabalho “fora” do contexto de sua experiência profissional já “enraizada” apresentando, em grande medida, barreiras à mudança.

Setores

Idade dos sócios

⇒ A idade dos cooperados também é um fator importante a ser considerado nesta relação de êxito de cooperativas. Quanto mais jovens os associados, maior as chances de sucesso que a cooperativa pode alcançar. Os jovens são mais abertos às novas informações que os mais velhos, característica crucial nos dias atuais em que vivemos. Isto não significa que pessoas de idade mais avançada não possam constituir cooperativas.

⇒ Esta é apenas uma constatação de alguns estudos que nos sinalizam que devemos estar atentos a esta variável para que possamos adotar estratégias que auxiliem na sobrevivência de empreendimentos cooperativos.

Idade dos sócios

- ⇒ O envelhecimento da população, associado à crise de emprego mundial, tem levado a um aumento de iniciativas empreendedoras de pessoas de idade mais avançada.
- ⇒ É um público que tem peculiaridades, como por exemplo, maior experiência e por vezes maior resistência a mudanças. Por isto, devemos observar estas questões de forma a auxiliar o grupo a conquistar melhores resultados.

Legitimação do poder na cooperativa

- ⇒ Esta legitimação está diretamente relacionada com o sentimento de participação que o sócio se atribui. Quanto mais representado ele se sente pela **diretoria**, mais participação e compromisso ele assume com a cooperativa.
- ⇒ A representação e a participação estão diretamente relacionadas com os canais de comunicação e expressão entre o associado e a diretoria. Nesse sentido, a diretoria tem um papel fundamental que é o de propiciar e provocar, quando não existir, essa abertura para os sócios. Mais do que o rodízio dos membros nas diretorias, é o sentimento de representatividade que cala mais fundo na confiança e no comprometimento dos sócios com a cooperativa.